

VISITA

Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcântara

No âmbito da Estratégia Energético-Ambiental para a cidade, desenvolvida pela Lisboa E-Nova e aprovada em sessão da Câmara Municipal de Lisboa em Dezembro de 2008, foram estabelecidas metas para o sector da energia, água e resíduos. No sector da água, a Estratégia tem como um dos objectivos para 2013, a redução do consumo global de água em 7.8%, a redução das perdas em 15.6%. e a reutilização de águas residuais tratadas em 3.1 m³/hab.ano.

O Plano de Actividades da Lisboa E-Nova para 2012 prevê a realização de visitas técnicas a locais de relevo nas áreas de ambiente e energia, onde os participantes possam aprofundar os conhecimentos nestas matérias.

Neste sentido, e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, a Lisboa E-Nova, em parceria com a SIMTEJO, organiza no próximo dia 21 de Março, uma visita à ETAR de Alcântara, considerada um bom exemplo em termos tecnológicos e de sustentabilidade no sector da água, especialmente no que se refere ao tratamento de águas residuais.

Enquadramento

A SIMTEJO presta o serviço de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais nos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira. Actualmente, serve uma população de cerca de 1,5 milhões de habitantes, numa área geográfica da ordem dos 1000 km², contribuindo para a despoluição dos recursos hídricos das bacias do Tejo e Trancão e Ribeiras do Oeste.



O Sistema Municipal de Saneamento foi criado para realizar a recolha, tratamento e rejeição das águas residuais de toda a área de intervenção, provenientes das habitações, comércio e indústria. A água residual é conduzida às diversas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) onde é tratada e devolvida ao meio receptor ou reutilizada.

O plano de investimentos do Sistema de Saneamento, a concluir até 2013, inclui 32 ETAR, 93 Estações Elevatórias e 339 km de Interceptores e Conduções Elevatórias.

Em Lisboa existem três subsistemas de tratamento: Chelas, Beirilimas e Alcântara.



O subsistema de Alcântara, constituído pela ETAR e as estações elevatórias, beneficia 756 mil habitantes, numa área total de 37km², permitindo o tratamento e a desinfecção de todas as águas residuais provenientes de parte do município de Lisboa, incluindo a zona ribeirinha do Terreiro do Trigo, em Santa Apolónia, até Belém, e parte dos municípios de Amadora e Oeiras, contribuindo para um Estuário do Tejo mais limpo. Situada no vale de Alcântara, zona urbana, a maior ETAR coberta do país foi projectada tendo em conta a requalificação

ambiental da zona e o seu enquadramento paisagístico, incluindo a construção e plantação de um jardim suspenso.

A ETAR entrou em funcionamento em 1989 com tratamento primário - desinfecção com cloro. Foi posteriormente sujeita a grandes obras de remodelação e ampliação, dispondo neste momento de um tratamento secundário e desinfecção por radiação ultravioleta. As lamas são desidratadas mecanicamente em centrífugas para serem posteriormente usadas na agricultura. A ETAR contempla a desodorização completa de toda a instalação. Esta instalação dispõe de linha de tratamento para caudais de origem pluvial em excesso, consistindo numa decantação primária avançada.

Capacidade da ETAR - linha de tempo seco (tratamento secundário + desinfecção) – 3,3 m³/s.
- linha de tempo húmido (decantação primária avançada) – 3,3 m³/s.

PROGRAMA DA VISITA À ETAR DE ALCÂNTARA:

Data: 21 de Março de 2011 (inserido nas comemorações do Dia Mundial da Água)

16h00 Recepção dos participantes (ponto de encontro – entrada do edifício da ETAR)

16h15 Apresentação e visita à ETAR

Inscrições obrigatórias (site da Lisboa E-Nova)

Como chegar?

Morada: Av. Ceuta, junto à Rua Arco do Carvalho

Autocarros - Carris: 713, 751, 756

Organização:

